Relatório Inicial do Plano de Inclusão e Permanência Estudantil

Redigido pelo Comitê Intersetorial de Monitoramento

13 de novembro de 2020

Organização do Comitê e Metas estabelecidas

O Comitê (CIAM-PSIPE) foi organizado e homologado como parte do Plano Suplementar de Inclusão e Permanência Estudantil (PSIPE) pela Portaria ProAP Nº 917/2020 no dia 28 de agosto de 2020. O PSIPE é uma das frentes do O Plano Suplementar de Inclusão e Permanência (PSIP), previsto na Resolução ConsEPE n. 240/2020, que "objetiva a articulação e mobilização de todos os esforços suplementares da comunidade universitária com vistas à promoção de ações de inclusão e permanência de discentes, TAs e docentes nas atividades a serem desenvolvidas durante o(s) período(s) letivo(s) excepcional(is) em razão da pandemia provocada pelo Coronavírus (SARS-CoV-2)". O PSIP foi elaborado por uma comissão homologada pela Portaria ProAP Nº 771/2020 no dia 16 de julho de 2020.

De acordo com o documento, o PSIPE estabeleceu metas e ações principais: a busca ativa estudantil para o "o mapeamento e a identificação de estudantes em situação de vulnerabilidade"; a organização, articulação, execução e avaliação de ações de inclusão e permanência, "mitigando o fenômeno da evasão e criando condições para a melhoria do desempenho acadêmico ante a oferta remota suplementar"; estimular o debate acadêmico, dando retorno periódico à comunidade.

Por se tratar de um plano de acompanhamento ao longo do QS, o PSIPE previa uma articulação entre diferentes setores da universidade. O CIAM-PSIPE, formado por docentes, servidoras técnico-administrativas (TAs), estudantes e comunidade externa, seria responsável pela articulação, execução, monitoramento e avaliação da efetividade das ações suplementares de inclusão e permanência na UFABC, bem como a promoção e a qualificação do debate institucional das ações implementadas. Este relatório tem como objetivo a promoção de debates e avaliações sobre o que foi implementado até o momento pela universidade.

Contexto do QS.2020

De modo a executar as ações previstas no PSIPE, as reuniões do CIAM-PSIPE ocorreram com periodicidade semanal nos dois primeiros meses de organização, principalmente por se tratar do momento institucional de estabelecimento do QS. Entre os meses de agosto e setembro, as pessoas integrantes do CIAM-PSIPE se dividiram na elaboração e execução de ações previstas no PSIPE. Dados confidenciais foram mantidos sigilosos para as estudantes participantes do CIAM-PSIPE, a fim de evitar quaisquer conflitos de interesse.

Um dos grupos formados pelas servidoras técnicas-administrativas lotadas na DEAT e por uma docente se responsabilizou por contactar os estudantes não matriculados no QS após a consolidação das matrículas.

As estudantes participaram de todas as discussões e decisões, criaram slogans e formulários para as ações. A estrutura de trabalho do CIAM-PSIPE alocou a participação estudantil para grupos de trabalhos que não estivessem lidando com os dados sensíveis e sigilosos. Dessa maneira, as estudantes auxiliaram na

formulação das Diretrizes Docentes para acompanhamento dos discentes, na elaboração dos formulários voltados tanto para os docentes quanto para discentes. Outro ponto de colaboração das discentes foi na criação da identidade visual para as ações do Auxílio de Inclusão Digital, bem como nas estratégias de divulgação e na articulação com as entidades representativas estudantil. Foi disponibilizado um e-mail institucional de forma a atender a comunidade universitária. A responsabilidade de verificação dos e-mails ficou restrita às TAs e docentes, dada a potencial natureza sigilosa de informações veiculadas. Foi também redigido um documento de Diretrizes a Docentes para acompanhamento discente, uma vez que o CIAM-PSIPE entendeu que o principal vínculo estudantil se dá por meio do relacionamento com docentes das disciplinas as quais cada estudante cursa no quadrimestre. No conjunto de ações realizadas até o momento, CIAM-PSIPE entrou em contato com diferentes setores da universidade, como a Prograd, as diretorias de centro, as coordenações de curso e diretamente docentes e estudantes.

Um subgrupo formado por três docentes ficou responsável pela análise dos dados iniciais oriundos dos formulários veiculados pelo PSIPE (para discentes e docentes) e por dados provenientes da Prograd sobre matrículas, deferimentos e indeferimentos no QS. A cada novo conjunto de análises realizadas, o CIAM-PSIPE se reuniu e discutiu as informações, de modo a retroalimentar as ações de TAs, docentes e estudantes.

O formulário estudantil inicial continha perguntas sobre o perfil estudantil, socioeconômico, intenção de matrícula, estrutura familiar e condições de acompanhamento do QS (disponível na íntegra em: painelpsip.ufabc.edu.br). O formulário docente continha perguntas sobre a participação discente nas atividades síncronas das disciplinas.

Contingências e ações inviabilizadas

Apesar de ter sido imbuído da tarefa de articular e executar ações específicas, o CIAM-PSIPE, até o momento, enfrentou contratempos impostos pela estrutura, organização e prazos institucionais. O calendário inicial proposto pelo PSIPE (Tabela 1), organizado a partir das datas do QS e das necessidades estudantis no período, deixou de considerar os prazos institucionais de realização e organização de ações específicas, como veremos a seguir.

Tabela 1: Cronograma de trabalho apresentado pelo PSIPE. Fonte: PSIPE.

AÇÃO	PRAZO OU PERÍODO DE EXECUÇÃO
APRESENTAÇÃO DO PSIP NA CPAF / COPA	06/08
CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO DO PSIPE	07 a 30/08
INÍCIO DA FASE II	21/09
ENTREGA DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 1	15/10
ENTREGA DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO 2	20/12
ENTREGA DO RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PSIPE	30/01/2021

A disponibilização das listas de estudantes que não haviam se matriculado em nenhuma disciplina continha 2574 pessoas. Esse número se mostrou acima de nossas capacidades de busca. Sendo assim, essa parcela da comunidade foi acionada via e-mail. Foram enviados e-mails esse conjunto de estudantes antes do período de ajuste, sugerindo que tais pessoas participassem desta fase da matrícula e entrassem em contato com o CIAM-PSIPE por e-mail em caso de necessidade de auxílio. Alguns estudantes responderam à mensagem (aproximadamente 10) mencionando que não desejavam cursar o QS, por razões diversas. Outros (aproximadamente 15 estudantes) manifestaram interesse por auxílio do CIAM-PSIPE por não terem tido sucesso no ajuste de matrícula e, neste caso, foram encaminhados à DEAT para acompanhamento individual da matrícula. A maioria destes estudantes conseguiu vaga em pelo menos uma disciplina graças à essa ação.

O limite para esta ação foi o prazo de início do QS, dia 21/09/2020. Isso porque não seria possível matricular pessoas nas disciplinas uma vez que o QS estivesse em curso. Como dito anteriormente, o volume de pessoas a ser buscado ativamente se mostrou maior do que a força tarefa existente no CIAM-PSIPE dispunha.

No final do mês de outubro, a Prograd nos procurou e informou que a lista informada originalmente tinha aproximadamente 1000 pessoas a mais na lista previamente fornecida, pois foram identificadas pessoas em mobilidade internacional, com mais de dois cursos concluídos e outros status de vínculo que já previam que tais pessoas não se matriculariam no QS.

Após cada uma das coletas de informações (formulário para discentes, formulário para docentes, dados de matrículas, deferimentos e indeferimentos), o subgrupo responsável pelas análises organizou e analisou as informações. O CIAM-PSIPE, a partir das discussões, havia decidido por criar um site para a divulgação em tempo real dos resultados obtidos, de modo que a divulgação de relatórios parciais seria mais imediata e potencializaria ações desde o início do quadrimestre. As análises iniciais ficaram prontas em 5 de outubro, quando demos início a um pedido de domínio oficial sobre o qual o CIAM-PSIPE tivesse autonomia de edição. Essa característica era importante, pois os dados deveriam ser atualizados a cada novo formulário, ou seja, prevíamos a atualização dos conteúdos com autonomia e agilidade.

A disponibilização do referido domínio foi concluída em novembro. Nesse meio tempo, as informações não foram veiculadas, na expectativa da criação de um portal institucional para tal divulgação.

Em outubro, o CIAM-PSIPE realizou reuniões individuais com as Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação (ProPG), respectivamente. Na reunião com a Pró-Reitora de Graduação, participaram todas as pessoas da CIAM-PSIPE que tinham disponibilidade na data. Foram discutidas questões relativas ao processo de matrícula, deferimento e indeferimento e o perfil destes grupos de estudantes, planejamento de um novo quadrimestre, possíveis critérios de priorização de estudantes para atividades presenciais de baixa densidade e matrícula dos ingressantes de 2020 (dadas as particularidades desse grupo). Na reunião com a Pró-Reitora de Pós-Graduação, participaram a representante discente de pós-graduação do CIAM-PSIPE e a docente

indicada pela ProPG para compor o CIAM-PSIPE e os pontos de pauta discutidos foram: evasão e trancamento de PG, auxílio digital e disponibilidade de infra-estrutura de laboratório de pesquisa e biblioteca. Foram também discutidas questões relativas a extensão dos prazos e vigências de bolsas e as atividades de interação e pesquisa como simpósios e seminários que alguns programas de pós-graduação tem promovido Dentre as possibilidades de ações do CIAM-PSIPE voltadas para a pós-graduação, conversamos sobre a possibilidade de interagir com os coordenadores de curso de pós-graduação e com as representações discentes de cada programa para compartilhar experiências de sucesso no sentido de manter o envolvimento da comunidade, questões relativas à saúde mental durante a pandemia e redução de danos relativa a evasão discente.

Análises realizadas

Nesta seção, apresentamos as informações que foram compiladas no portal PSIPE de divulgação dos dados. O conteúdo pode ser acessado pelo link: painelpsip.ufabc.edu.br

Dados iniciais de estudantes

O formulário discente teve aproximadamente 1000 pessoas respondentes (Figura 1). O perfil das pessoas respondentes, quando comparado a pesquisas anteriores realizadas pela universidade, se mostrou semelhante ao que já havia sido levantado pela universidade na ocasião da ANDIFES de 2018 (Figura 2). No que diz respeito ao gênero dos respondentes, tivemos um quantitativo maior de homens cisgêneros respondentes do que todos os demais gêneros somados (Figura 3).

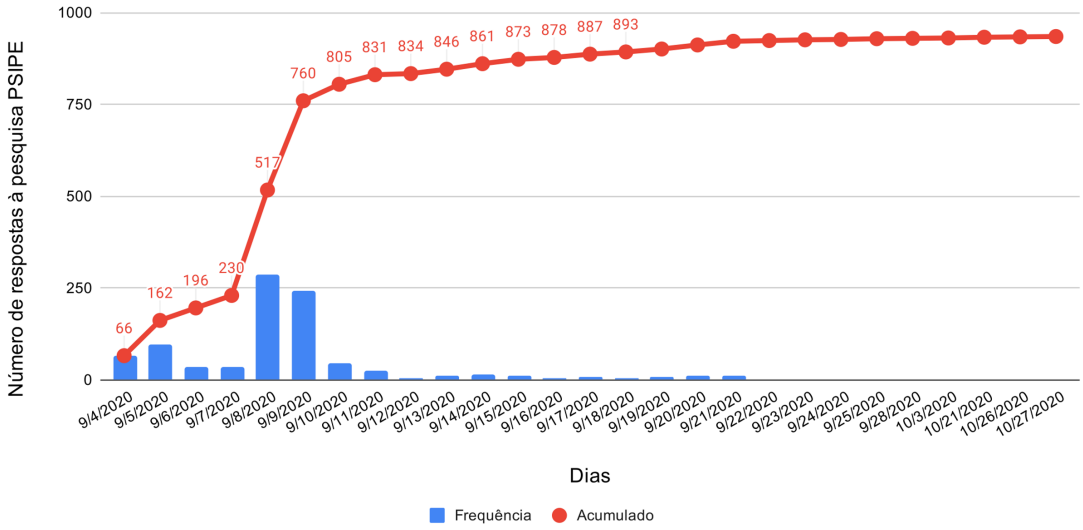

Figura 1: total de pessoas a responderem o formulário disponibilizado pelo CIAM-PSIPE distribuído por dias da campanha.

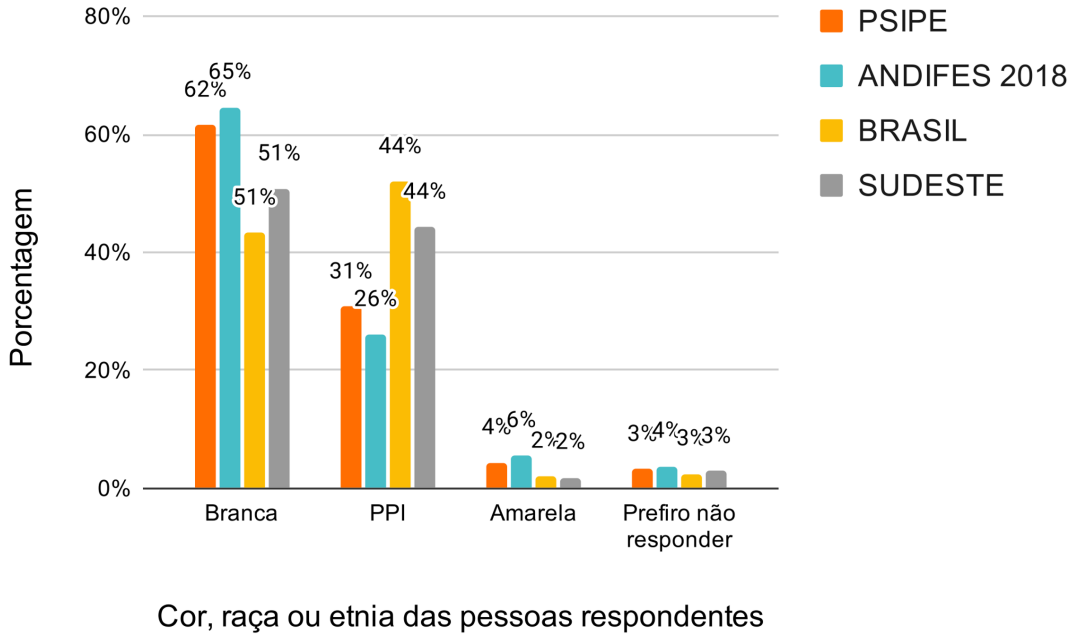

Figura 2: Total de pessoas respondentes por raça, cor ou etnia, comparado a pesquisas e proporções populacionais.

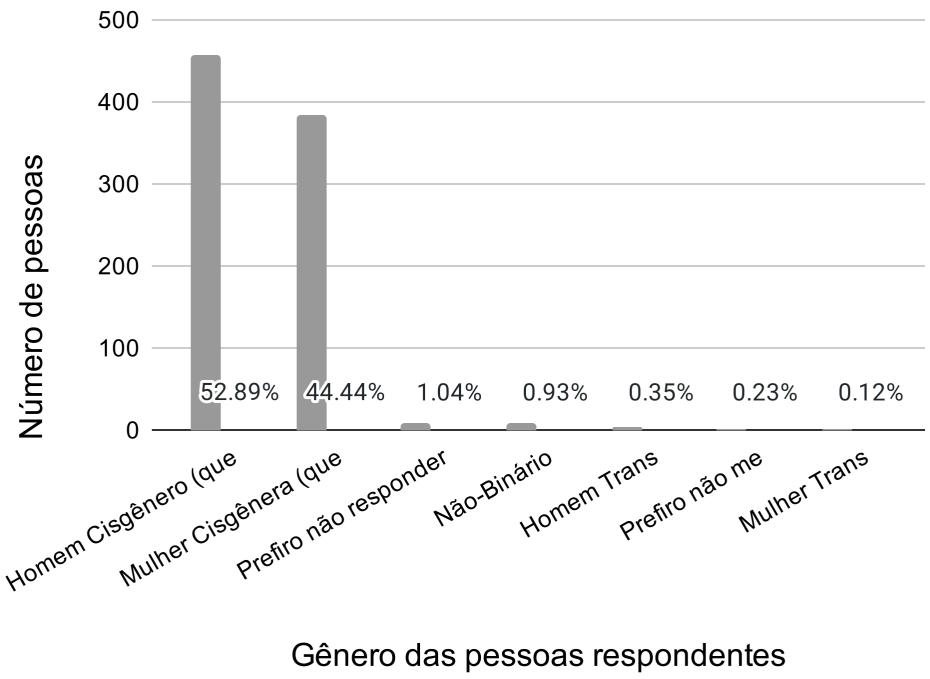

Figura 3: Perfil de gênero das pessoas respondentes.

O perfil etário da população respondente pode ser classificado como jovem, com maioria de respondentes abaixo dos 25 anos de idade (Figura 4).

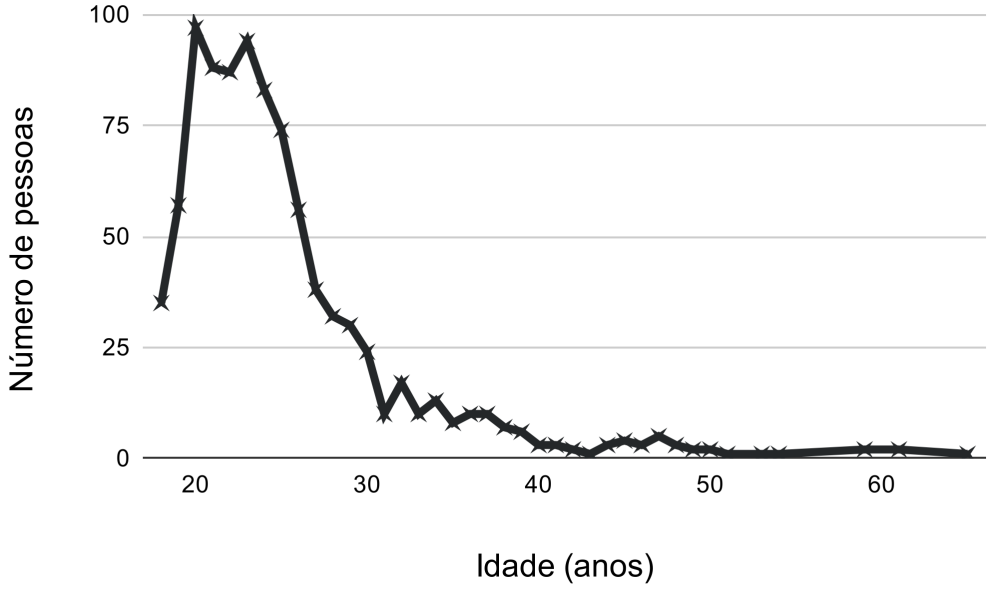

Figura 4: número de pessoas respondentes por idade.

Uma das perguntas centrais de nossa pesquisa abordou a intenção de matrícula das pessoas para o QS, ou seja, o número de disciplinas nas quais cada pessoa tentou se matricular no período inicial de matrículas. Ao analisarmos a intenção de matrícula por raça, cor ou etnia, identificamos que os diferentes grupos de estudantes não diferiram quanto ao número de disciplinas nas quais se matricularam (Figura 5). Da mesma forma, não houve grande diferença na intenção de matrícula por gênero (Figura 6).

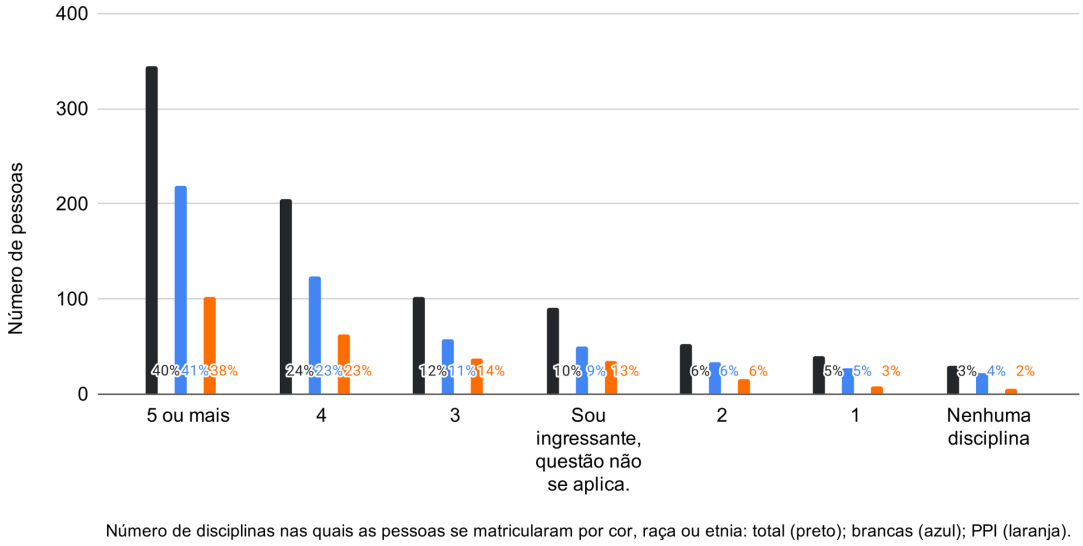

Figura 5: Número de disciplinas nas quais as pessoas tentaram se matricular no QS.

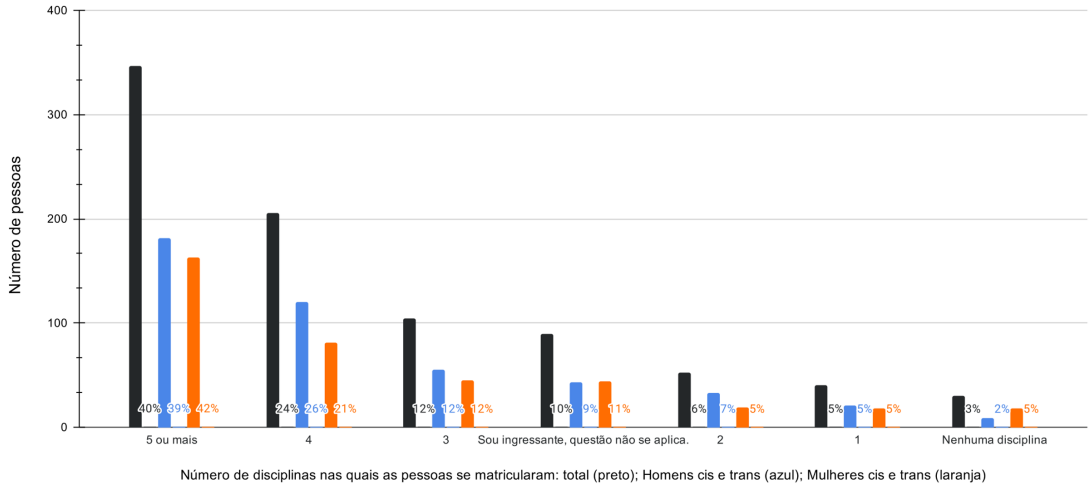

Figura 6: Número de disciplinas nas quais as pessoas tentaram se matricular no QS.

Os números totais de pessoas não-cisgêneras não nos permitiu realizar uma análise mais aprofundada das intenções de matrícula desse público-alvo. Para outras análise, a variável gênero foi interpretada de forma binária, excluindo da estatística pessoas que não declararam o gênero ou pessoas não binárias, além de somar homens cis e trans e somar mulheres cis e trans. Algumas das questões do formulário inicial diziam respeito à rotina das pessoas no contexto da pandemia. No que diz respeito ao número de horas disponíveis para estudo durante no período, não observamos diferenças significativas ao comparar os dados por gênero (Figura 7), mas identificamos diferenças entre os grupos de pessoas que exercem algum emprego (Figura 8). Apesar de ser intuitivo, endentemos ser importante explicitar que uma parcela considerável de nossa comunidade não tem dedicação exclusiva às atividades universitárias e apenas uma parcela diminuta da comunidade dispõe de mais de 15 horas para realizar os estudos.

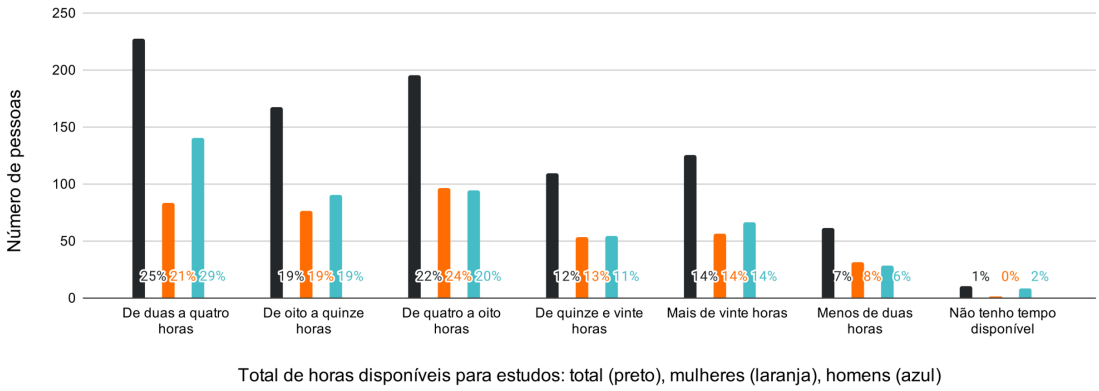

Figura 7: horas disponíveis para estudo por gênero.

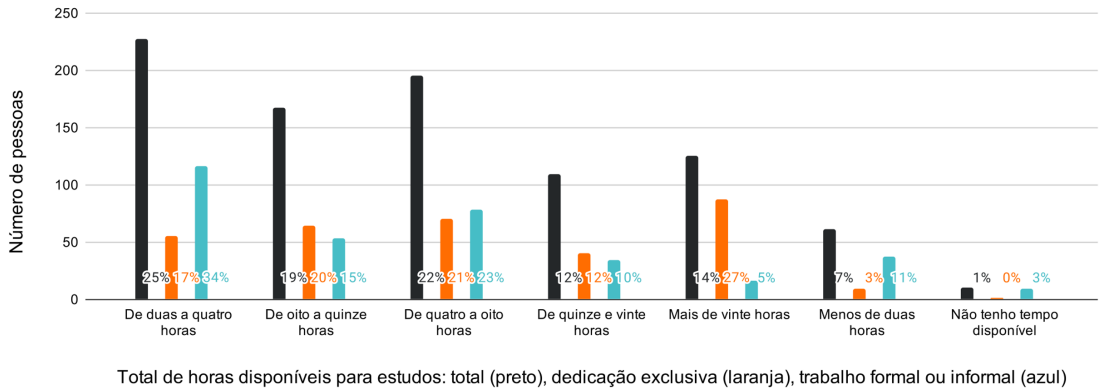

Figura 8: horas disponíveis para estudo por tipo de dedicação à universidade.

A comunidade estudantil que respondeu ao formulário possui, majoritariamente, pelo menos um computador e indicou que pretendia usar o computador para realizar as atividades do QS (Figura 9). Porém, a grande maioria das pessoas respondentes possui uma máquina e compartilha o(s) computador(es) com mais pessoas na mesma residência (Figura 10).

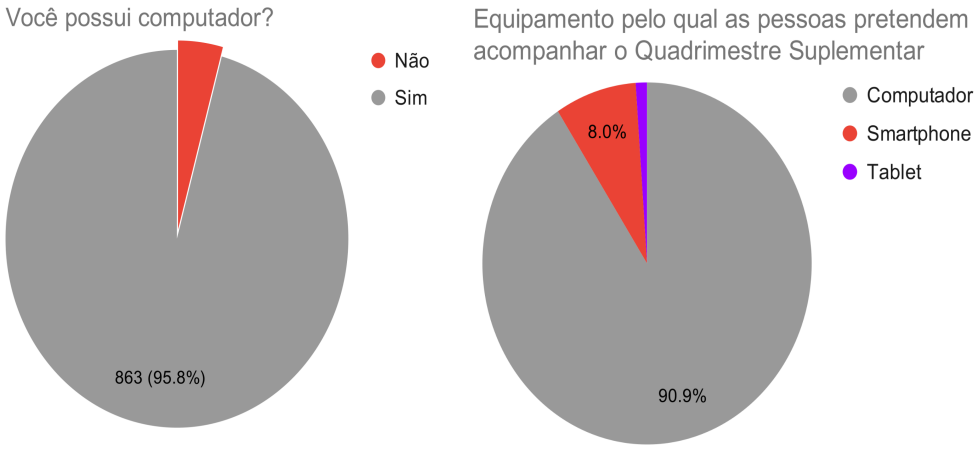

Figura 9: ter ou não ter computador e tipo de equipamento usado para acompanhar o QS.

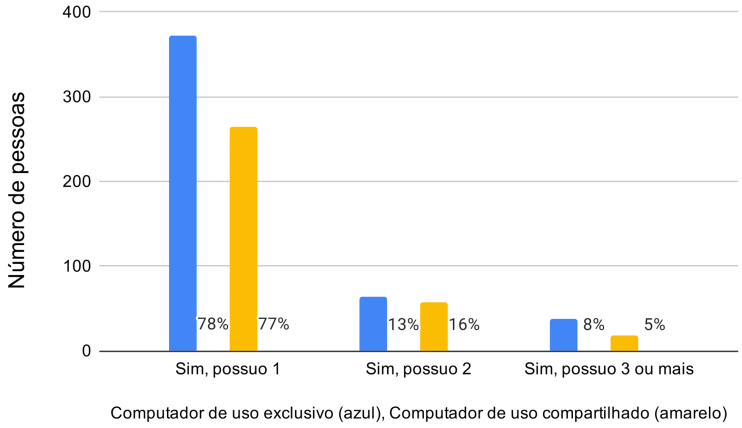

Figura 10: uso compartilhado ou exclusivo de computador

Consolidados da matrícula

A partir das informações fornecidas pela Prograd, analisamos os interesses, deferimentos e indeferimentos de matrícula por estudante no QS de 2020. A partir dos dados indicados abaixo, realizamos uma projeção inicial de cenário mais equânime de oferta de vagas nas disciplinas para os próximos quadrimestres.

Como mencionado anteriormente, a Prograd forneceu uma lista inicial que indicava um total de 2574 estudantes sem matrícula no QS 2020 (Figura 11), sendo a maior parte desses estudantes matriculados no período noturno (Figura 12) e no curso de ingresso Bacharelado em Ciências e Tecnologia (Figura 13).

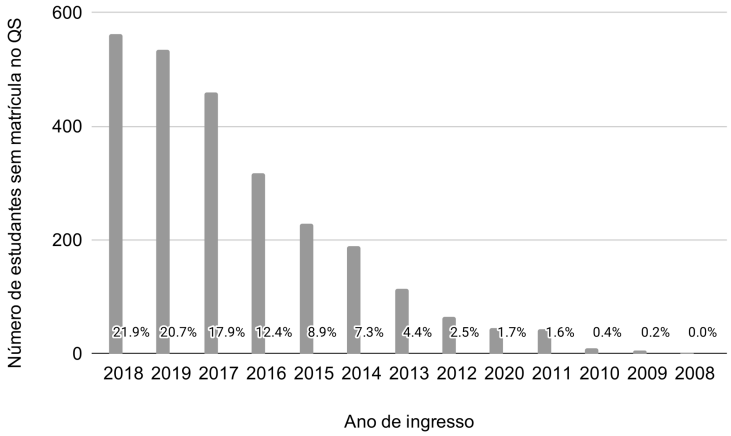

Figura 11: Quantitativo de estudantes que não se matricularam em nenhuma disciplina a partir da lista fornecida pela Prograd. Total de estudantes sem matrícula igual a 2574 pessoas.

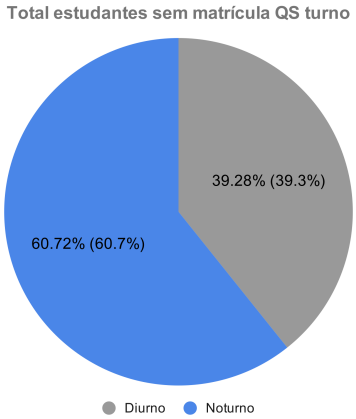

Figura 12: a partir dos dados com total de estudantes sem matrícula igual a 2574.

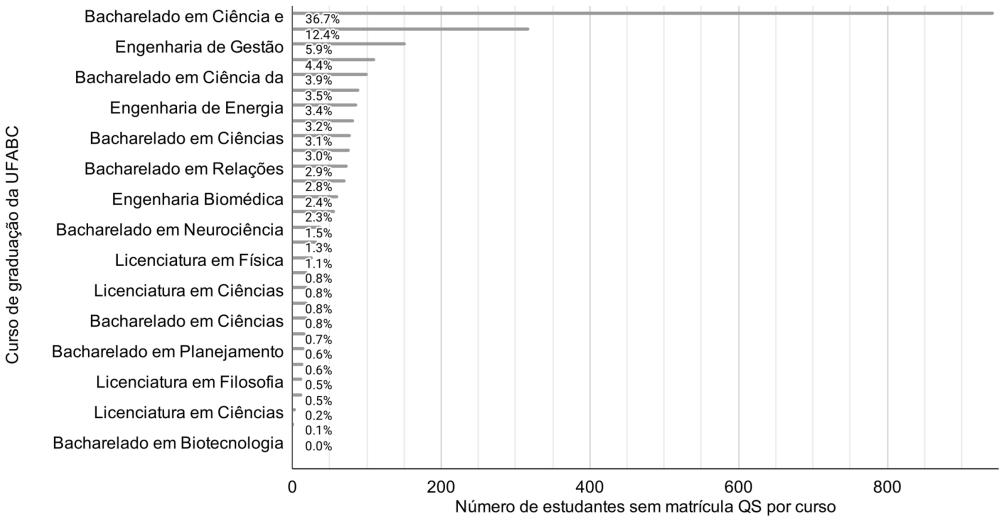

Figura 13: a partir dos dados com total de estudantes sem matrícula igual a 2574.

A partir da nova listagem enviada pela, realizamos as análises de matrículas realizadas no QS 2020. Um total de 85 pessoas da população estudantil que tentou se matricular no QS não conseguiu vaga em nenhuma das disciplinas desejadas devido aos critérios utilizados para alocação de pessoas nas turmas (Figura 14). Ao comparar o total de intenções de matrículas com os indeferimentos de matrículas, identificamos que a maior parte da população estudantil conseguiu se matricular em pelo menos uma disciplina, tendo tido poucas vagas negadas (Figura 15).

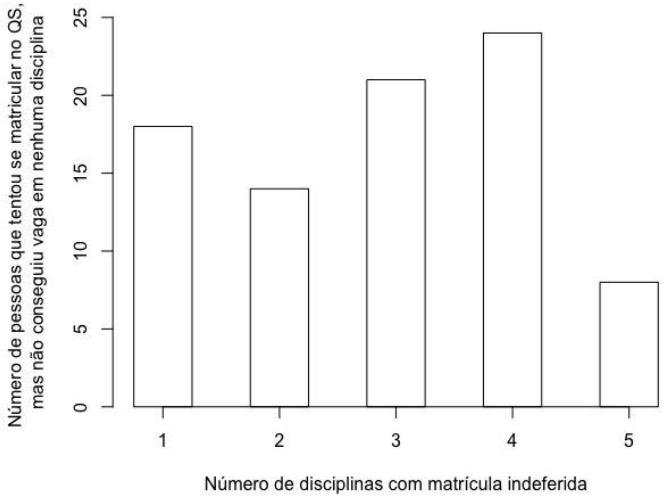

Figura 14: números de disciplinas que as 85 pessoas que tiveram todas as matrículas indeferidas tentaram realizar.

Porém, uma de nossas expectativas no programa de Inclusão e Permanência seria a de garantir que todas as pessoas que tentaram se matricular conseguissem vagas em pelo menos uma disciplina. Sendo assim, projetamos um cenário simples que poderia sanar esse problema. Para garantirmos que as pessoas

conseguissem vagas em pelo menos uma das disciplinas desejadas, projetamos um cenário em que aumentaríamos o número de indeferimentos de pessoas que se matricularam em 5 ou mais disciplinas de forma a garantir que todas as pessoas conseguissem se matricular. Este cenário projetado é inicial, uma vez que ainda não tivemos acesso aos dados de trancamentos de matrícula no 2020-QS, que poderia nos ajudar a prever de forma mais precisa quais perfis estudantis tipicamente trancam disciplinas. Se houver uma coincidência entre esses dois grupos, nossas ações de inclusão ficam ainda mais fáceis de serem executadas.

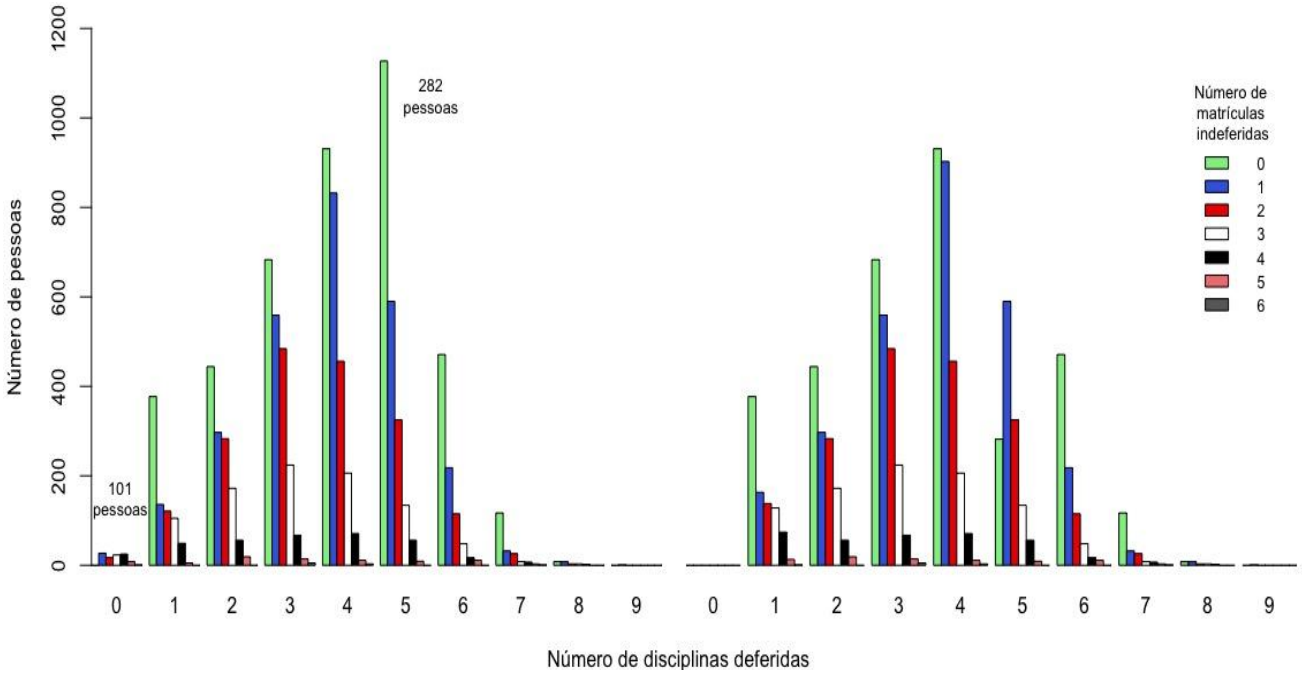

Figura 15: Número de pessoas que teve matrícula deferida em disciplinas, considerando o número de matrículas indeferidas. Na esquerda, o cenário real ocorrido no 2020 QS. Na direita, uma projeção de como poderíamos diminuir a desigualdade entre estudantes.

Dados de docentes sobre discentes

Um total de 140 docentes informaram a participação de estudantes em suas turmas entre os meses de setembro e outubro. Um dado relevante foi o número de ausências em atividades síncronas nas diferentes disciplinas, que chegou a ultrapassar 150 (Figura 16). Tais números foram estimados por docentes e se faz necessário ponderar que diversas disciplinas estão com poucas atividades síncronas e que a frequência discente nas atividades é flutuante.

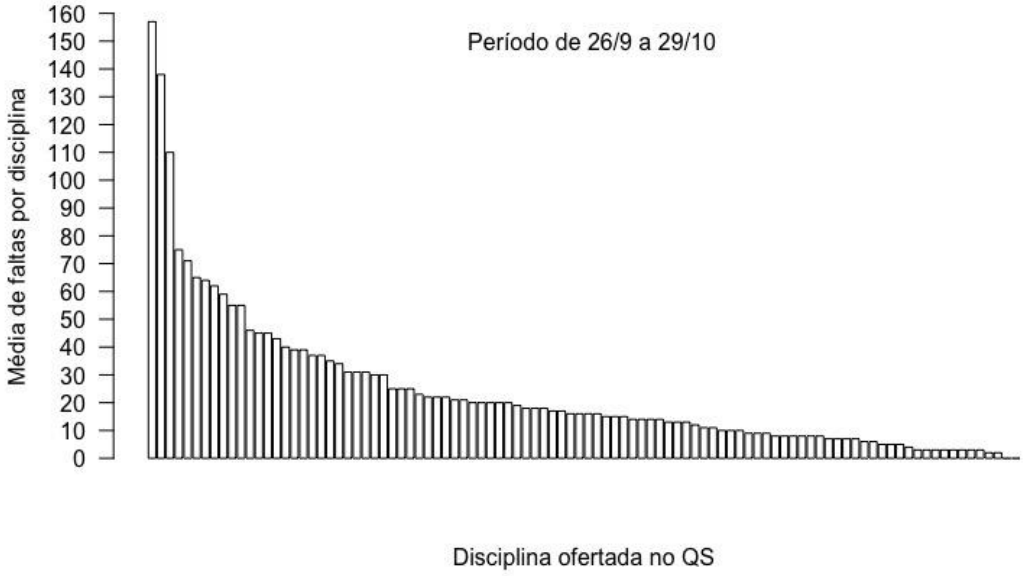

Figura 16: Estimativa docente das ausências discentes em atividades síncronas nas diferentes disciplinas da universidade durante os dois primeiros meses do quadrimestre 2020-QS.

Análises futuras

Os dados deste relatório ainda são preliminares e exploratórios, tendo como objetivo primeiro o início de debates com a comunidade acadêmica sobre o desenvolvimento de Quadrimestres Suplementares. Para o próximo relatório, agregaremos novas análises referentes às informações dadas por docentes, informações sobre os trancamentos de matrícula, informações sobre a conclusão e o desempenho estudantil nas diferentes disciplinas e ainda informações qualitativas sobre a qualidade das atividades realizadas no QS.